

PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO - SPA

01 - Título (Até 68 caracteres contando os espaços)

Formação em Avaliação Neuropsicológica

02 - Responsável

Supervisor: Elton Hiroshi Matsushima

E-mail: eh_matsushima@id.uff.br

EQUIPE	PROFESSORES	TÉCNICOS
	Ana Carolina Monnerat Fioravanti	

03 - Carga Horária por estágio:

ESTÁGIO	01	02	03	04
CARGA HORÁRIA	187	187	187	187

04 - Horário

Segunda-feira	Conforme demanda e disponibilidade (atendimento online)
Terça-feira	09-12h (Supervisão); Conforme demanda e disponibilidade (atendimento online)
Quarta-feira	Conforme demanda e disponibilidade (atendimento online)
Quinta-feira	09-12h (Supervisão); Conforme demanda e disponibilidade (atendimento online)
Sexta-feira	Conforme demanda e disponibilidade (atendimento online)

05 - Convênio

NÃO SIM

Órgão(Caso haja mais de um, use este mesmo quadro para acrescentar)

06 - Local do Estágio

Serviço de Avaliação Neuropsicológica - atendimentos online

07 - Resumo do Projeto

Plano prático: introduzir os estagiários na prática das Intervenções Neuropsicológicas, abrangendo: a recepção do caso; as entrevistas iniciais; a elaboração conjunta com o paciente e acompanhantes e cuidadores das demandas; a construção do processo avaliativo objetivando as demandas, empregando o repertório de instrumentos psicológicos disponíveis, assim como na criação de métodos e técnicas psicológicas que possam atender as demandas de intervenção; a aplicação destes métodos, técnicas e instrumentos psicológicos, avaliando continuamente sua adequação e reconfigurando os protocolos de intervenção sempre que necessário; a análise dos dados produzidos neste processo de intervenção; a integração destes dados com os dados da anamnese, entrevistas iniciais, e de dados secundários, tais como prontuários e informações da escola; e a redação de documentos psicológicos apropriados para os diversos contextos de avaliação e de demandas. Além disso, pretende-se aprofundar os conhecimentos dos estagiários em: processos psicológicos

e suas representações comportamentais, para que possam se instrumentalizar em avaliação neuropsicológica, mesmo em situações, contextos e avaliandos que não se enquadrem nos protocolos usuais; psicofarmacologia, de forma a possibilitar que avaliem não só os processos psicológicos, mas também variáveis fisiológicas que possam estar concorrendo para as alterações identificadas nos avaliandos; psicometria, para que possam construir métodos e técnicas de avaliação alternativos, que possam ultrapassar as limitações técnicas e de contextos de aplicação dos instrumentos psicológicos disponíveis; atuação multiprofissional, habilitando-os com conhecimento profundo das patologias usualmente recebidas no serviço, com habilidades de diálogo com profissionais da saúde, e com os processos de encaminhamento numa rede de atendimento integral das necessidades de saúde dos avaliandos.

08 - Objetivos

1. Capacitar os estagiários a realizar entrevistas psicológicas, para fins de anamnese, avaliação e investigação diagnóstica; 2. Capacitar os estagiários a elaborarem, conjuntamente aos pacientes, as demandas que orientarão as intervenções neuropsicológicas; 3. Capacitar os estagiários a construírem protocolos de intervenção neuropsicológica baseados nas demandas fundamentados em métodos e técnicas psicológicas cientificamente válidas; 4. Capacitar os estagiários a avaliarem continuamente os processos de intervenção de forma a ajustá-los aos dados produzidos em processos avaliativos; 5. Capacitar os estagiários para o trabalho em ambiente virtual de forma a construírem um trabalho integrado multiprofissional; 6. Capacitar os estagiários a conduzirem um processo de intervenção neuropsicológica online, com todas as implicações deste ambiente clínico para a prática neuropsicológica; 7. Capacitar os estagiários para redigir documentos psicológicos, como laudos e pareceres, de modo ético e informativo para paciente e demandantes.

09 - Atividades Teóricas em Supervisão

1 - Grupo de estudos sobre semiologia médica, psicopatologia, percursos diagnósticos, psicofarmacologia, psicometria, avaliação psicológica e neuropsicológica; 2 - Treinamento de aplicação, cotização, e interpretação de métodos e técnicas psicológicas, incluso os instrumentos psicológicos e neuropsicológicos; 3 - Conceituação dos casos a partir das informações das anamneses, observações, entrevistas, métodos e técnicas psicológicas, documentos secundários; 4 - Construção do banco de dados do Serviço de Avaliação Neuropsicológica, respeitando os aspectos éticos profissionais.

10 - Atividades Práticas em Ambulatório Clínico ou no Campo de Estágio

1. Recepção de pacientes, acompanhantes, familiares e cuidadores; 2. Entrevistas para anamnese e investigação diagnóstica; 3. Aplicação de métodos, técnicas e instrumentos psicológicos; 4. Análise de resultados e integração de dados para a construção de protocolos de intervenção neuropsicológica; 5. Redação de Documentos Psicológicos, conforme Resolução CFP nº 006/2019; 6. Entrevista devolutiva; 7. Grupos de estudo para construção de protocolos de intervenção neuropsicológica ou de métodos e técnicas inovadoras em neuropsicologia; 9. Supervisão em grupo.

11 - Formas de Avaliação

1. Avaliação da participação no estágio e na supervisão com critérios de assiduidade e pontualidade, inclusive nos atendimentos realizados, bem como da qualidade do trabalho desenvolvido pelo estagiário; 2. O Supervisor acompanhará continuamente o trabalho de todos os estagiários; 3. Elaboração de relatório individual, consolidando o trabalho realizado, o aprendizado prático, e a qualidade do projeto de estágio supervisionado.

12 - Bibliografia

Baddeley, A.D. & Hitch, G.J. (1994). Developments in the concept of working memory. *Neuropsychology*, 8(4), 485-493.

Lezak, M.D., Howieson, D.B., Bigler, E.D. & Tranel, D. (2012). *Neuropsychological Assessment* (5th Ed). New York: Oxford University Press.

Luria, A.R. (1976). *The working brain: an introduction to neuropsychology*. New York: Basic Books.

Malloy-Diniz, L.F., Mattos, P., Abreu, N. & Fuentes, D. (2016). *Neuropsicologia: aplicações clínicas*. Porto Alegre: Artmed.

Norman, D.A. & Shallice, T. (1986). Attention to action. In R.J. Davidson, G.E. Schwartz & D. Shapiro (Eds.) *Consciousness and self-regulation: advances in research and theory* (Vol.4, pp. 1-18). New York: Springer.

Salles, J.F., Haase, V.G. & Malloy-Diniz, L.F. (2016). *Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência*. Porto Alegre: Artmed.

13 - Observações

Dependendo da disponibilidade dos estagiários, das condições sanitárias da pandemia, e das condições individuais dos estagiários (vacinação, comorbidades, contactantes, etc.), poderão ocorrer atendimentos presenciais seguindo estritamente os protocolos de biossegurança do Instituto de Psicologia.